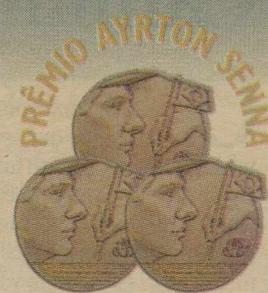


EDUCAÇÃO



D'Luca

Avaliação e perspectivas



APESAR DO ANO DIFÍCIL, A EDUCAÇÃO PÚBLICA FAZ INOVAÇÕES QUE PODERÃO DAR BONS RESULTADOS

Carlos Santos



QUALIDADE

PRIORIDADE: AMPLIAR O ATENDIMENTO E MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO

PÁGINA 5

MÉRITO

Gestores, professores e alunos que fazem a diferença tiveram o trabalho reconhecido pelo Governo do RN

PÁGINAS 12 E 13

Ana Amaral



GESTÃO

Eleição para diretores e descentralização financeira estão nos planos do Secretário Betinho Rosado

PÁGINAS 6 E 7

Ivonildo Rêgo, Justina Iva e Fátima Bezerra dizem o que esperam de 2004

Caminhos trilhados

O DN Educação fez e faz história. Ao olhar as edições publicadas ao longo de mais de onze anos, é um orgulho ter contribuído com um projeto tão bonito, que apresenta tantos resultados para a educação potiguar. Quando o projeto foi iniciado, o espaço dedicado à educação ainda era pequeno e os repórteres não eram qualificados e não havia especialistas de área. O DN Educação é uma grande escola.

Não pensem que é fácil se fazer um jornal dedicado à educação. São muitos os desafios que vão surgindo ao longo do processo de produção de matérias. Em meio aos interesses que permeiam a prática jornalística, há a responsabilidade do profissional de que, o que escreve, tem uma repercussão na sociedade. Além de informar, contribuimos na formação da sociedade.

A cobertura da educação nos revelou uma pauta rica. Antes, como repórter de Cidades, não percebia a dimensão e importância desta editoria. Num Estado onde não existe especialização, fomos formados na prática cotidiana. É assim que acontece nas diversas editorias. O aprimoramento veio com a participação em encontros por este Brasil afora, onde fomos nos apossando de conceitos como o de "educomunicação".

O DIÁRIO DE NATAL foi pioneiro, isso no Brasil inteiro, em investir num projeto como o DN Educação. É um projeto de valor. Para finalizar, lembremos o grande Guimarães Rosa, quando, no auge da sua maturidade, citou uma frase que dizia mais ou menos o seguinte: "Mais importante do que o início e o fim, é a trajetória". Um 2004 de muitas realizações para todas as pessoas de bem!

DN EDUCAÇÃO

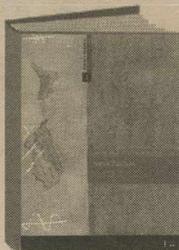
Diretor Presidente:
Gladstone Vieira Belo
Diretor Geral:
Albimar Furtado
Diretor de Redação:
Osair Vasconcelos
Promoções e Projetos Especiais
Afonso Laurentino Ramos
Editor do Suplemento:
Eugênio Parcella
Reportagens
Valéria Credidio e Francisco Francerle
Diagramação
Silvana Belkiss
Telefone: 220 0150
parcella@diariodenatal.com.br

ORELHA DE LIVRO

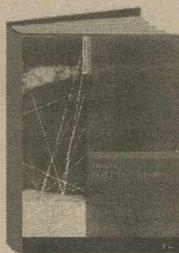
COLEÇÃO DISCUTE UM DOS MAIORES MOMENTOS DA MODERNIDADE: A VIOLÊNCIA



Padrões de Policiamento
David H. Bayley

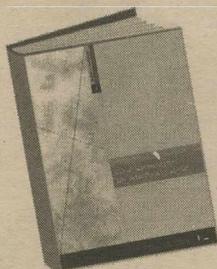


Nova Polícia - inovações nas polícias de seis cidades norte-americanas
David H. Bayley e Jerome H. Skolnick



Polícias e Sociedade na Europa
Jean-Claude Monet

Como Reconhecer um Bom Policiamento
Jean-Paul Brodeur

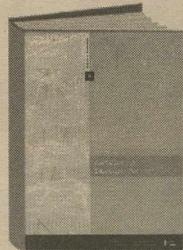


Administração do Trabalho Policial
Jack R. Greene (org)



Policiamento Comunitário
Jerome H. Skolnick e David H. Bayley

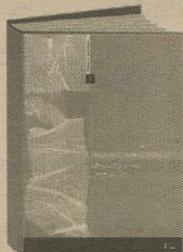
Aspectos dos Trabalhos Policiais
Egon Bittner



Policiando Uma Sociedade Livre
Herman Goldstein



Policiamento Moderno
Michael Tony e Norval Morris (orgs)



10 - O que faz a Polícia
Dominique Monjardet



A série de livros *Polícia e Sociedade*, do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo - USP - e da Ford Foundation, em parceria com a Editora da USP, traz ao âmbito das discussões locais estudos relevantes e atuais a respeito de segurança pública, administração policial, práticas policiais comunitárias e técnicas de investigação do trabalho policial. Pesquisas de vários autores mostram que a formação do policial brasileiro privilegia a área jurídica. Esta série busca complementar essa formação de modo bastante pragmático: reúne as contribuições de várias áreas do conhecimento já adaptadas ao campo da polícia e do policiamento. Destinada, principalmente, aos agentes da segurança pública, é também de interesse para todos os pesquisadores do tema e para a sociedade que deseja participar, informada, do debate de política pública de segurança.

CARTA DO EDITOR EUGÊNIO PARCELLE

Qual a escola que queremos

O fim do ano chegou. Além das comemorações de Natal e a saudação a 2004, sempre com esperança e perspectivas de mudanças, o período suscita reflexões em torno do que foi e está sendo feito e quais os caminhos para um futuro melhor. Na educação não é diferente.

Este DN Educação destaca alguns projetos significativos, realizados pela Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Desportos, assim como alguns procedimentos efetivados pela atual gestão, buscando suscitar alguns pontos em torno da escola ideal.

O Rio Grande do Norte pode transformar-se no Estado de referência em termos de educação pública de qualidade no Nordeste. Dito assim, até parece piada, mas é verdade. As estatísticas do IBGE sinalizam para esta possibilidade. Só que os dados dependem de resultados apresentados num sistema complexo e amplo, como é o ensino. Tudo que é feito na educação é amplo.

A SECD trabalha com números grandiosos. São mais de 20 mil professores atendendo uma massa superior a 500 mil alunos. A política implementada pelo MEC, no Brasil, e nas Secretarias Estaduais, são como fermento que deve fazer o bolo crescer. E aí a grande pergunta: Qual a escola que queremos? Como as crianças, adolescentes e jovens estão sendo preparados para o futuro? É preciso observar o que está

sendo feito na dimensão macro (MEC, Secretarias Estaduais e Municipais) e o que acontece na dimensão micro (espaço escolar, desenvolvimento das pessoas), interagindo com os espaços familiares e sociais.

Cada escola representa um núcleo, uma célula do todo.

Sendo assim, um evento como a Mostra de Cultura Popular, envolvendo centenas de educadores e 3.300 alunos de dezenas de municípios, além de mostrar a potencialidade da arte como meio de mobilização, precisa estar inserido no cotidiano das escolas, como uma ferramenta

do currículo, contribuindo para o aprendizado.

O que foi feito de forma ampla, precisa acontecer em cada escola, com a realização de projetos de pesquisa e extensão integrados às

diversas disciplinas, trabalhando a cidadania, o aprender fazendo. Mais do que o livro didático, o professor tem o compromisso de formar as novas gerações. Isso respeitando a potencialidade e a diversidade dos alunos.

A realidade do presente deve ser enfocada tendo como base o passado e as perspectivas para o futuro. A escola que queremos deve unir o conhecimento a formação dos jovens para assumirem o País. Como diz um ditado africano: "O mundo em que vivemos não nos foi dado. Foi nos emprestado pelos nossos filhos.

O RN pode transformar-se em referência na área de educação

Carlos Santos

JUDICIÁRIO MINISTÉRIO PÚBLICO VAI INTENSIFICAR O TRABALHO EM BUSCA DA MELHORIA DA EDUCAÇÃO POTIGUAR

O ano foi para arrumar a casa

O quadro da educação é crítico. De forma sintética, é assim que se posiciona o promotor de Defesa da Educação do Ministério Público, Raimundo Sílvio Dantas Filho, numa opinião que é compartilhada pela própria Secretaria Estadual de Educação e do Desporto - SECD. Ao terminar 2003, a sensação é de que o ano foi para arrumar a casa, com a realização de alguns projetos que deram visibilidade e repercussão à educação potiguar, mas ainda de forma isolada, sem atingir e atender ao sistema como um todo.

E é esse aprofundamento das discussões, a realização de proje-

tos que culminem em resultados positivos, a busca de parâmetros para avaliação, que o Ministério Público vai enfatizar em 2004. Da educação infantil ao Ensino Médio, o promotor pretende enfatizar um trabalho que, mais do que o apelo jurídico, consiga mobilizar a sociedade para a importância da educação como fator essencial no desenvolvimento de potencialidades no Estado.

O sistema de ensino carece sobretudo de um Plano de Educação - o documento que deve nortear a política de educação potiguar ainda não existe. Para o Promotor, é prioritário saber o que se quer, apontar prioridades e partir para a ação. Nesse sentido, acha que assim como a estrutura física e a presença do professor em sala de aula, é de suma importância que a sociedade e, sobretudo, os pais dos alunos comecem a participar mais do cotidiano das escolas, lembrando que colégio não é depósito de crianças e nem adolescentes.

Um problema grave foi a cessação de professores. "Foi feita uma recomendação para retornarem ao Estado, mas o problema ainda persiste e existe uma pressão muito grande, existe uma cultura de superproteção que é difícil de resolver", disse, lembrando que a figura do professora é o básico do básico. O fato, afirma o promotor, é que a escola está desorganizada, não tem conselho, não tem projeto político pedagógico, com isso as pessoas ficam sem referência, não têm eficiência. "As políticas públicas não estão levando a escola a sério", ressaltou.

SISTEMA

O sistema de ensino ainda apresenta o turno intermediário e é deficiente na cobertura da Educação

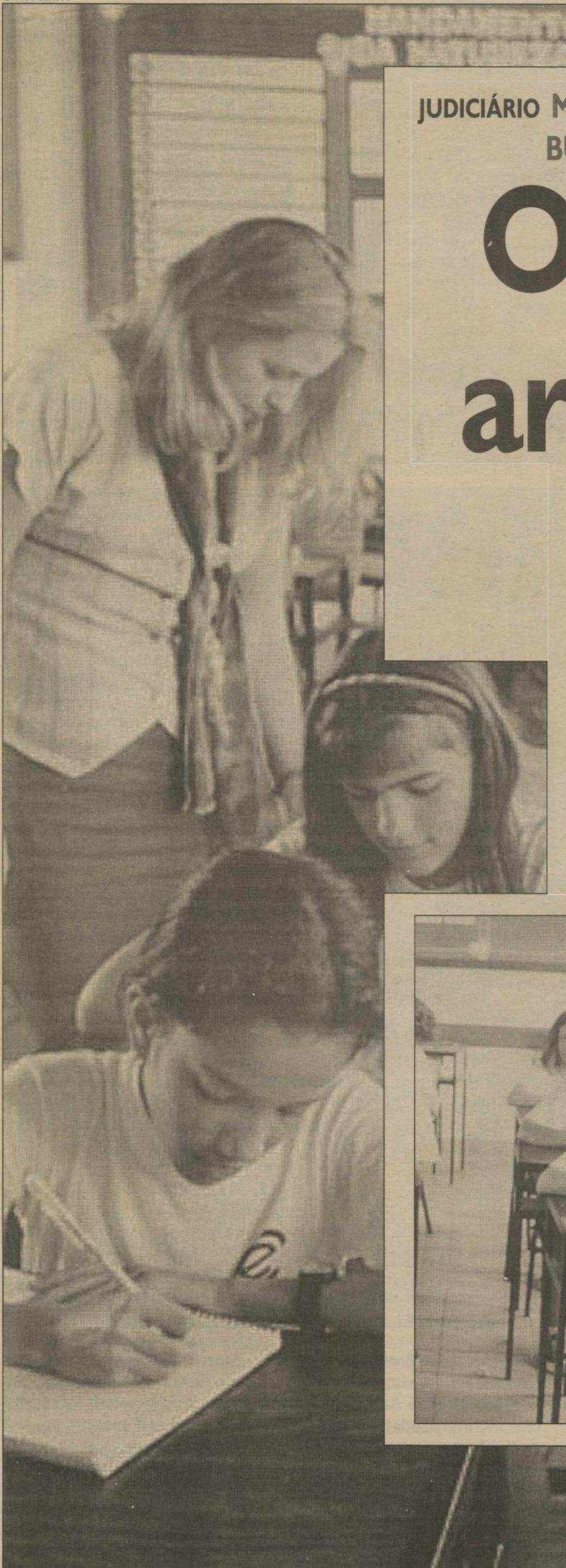
Infantil. "Podemos ajuizar uma ação, mas estes alunos vão para onde?" argumenta o promotor, enfatizando que o papel do Ministério Público não é de agravar uma situação, sim de buscar a solução para as questões. "É preciso mostrar e fortalecer o significado da escola", defende, acentuando que do jeito que está, a comunidade torna-se um foco de violência, com jovens sem sonhos, sem esperanças, sem expectativas de vida.

FATORES SOCIAIS

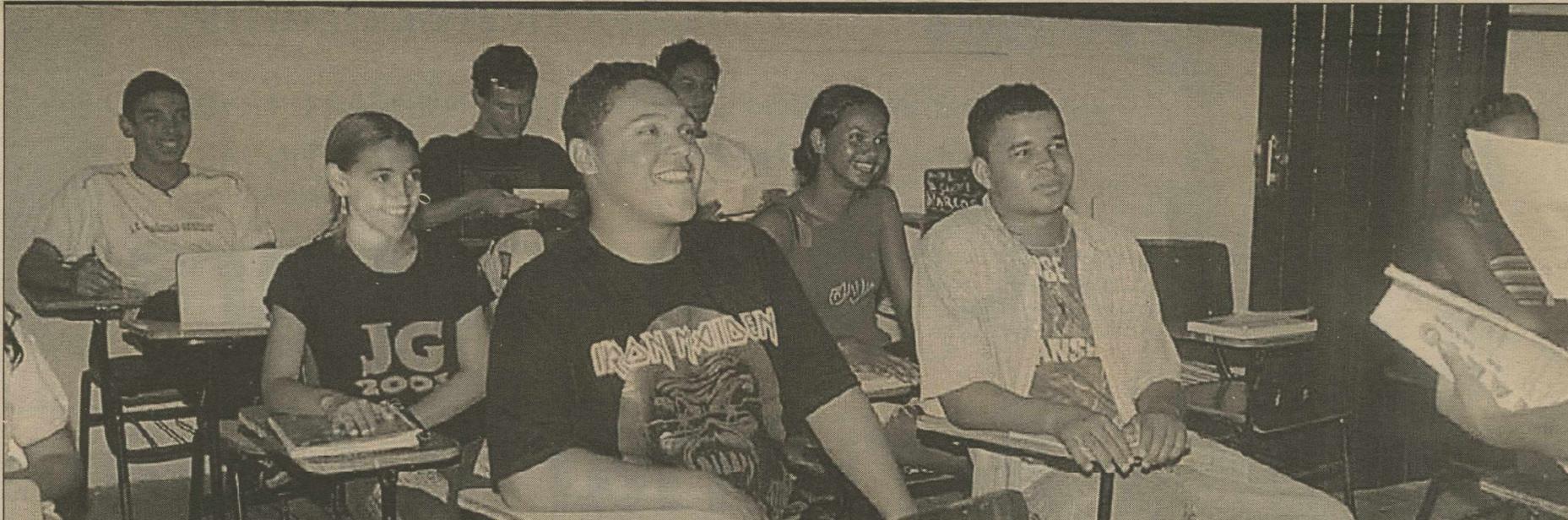
Mudar este quadro requer um novo posicionamento dos diversos fatores sociais e um novo reordenamento do sistema. Bairros como Felipe Camarão ou Nossa Senhora da Apresentação, em torno de 50 mil habitantes cada, contando com apenas uma escola de Ensino Médio para atender a demanda de cada uma destas comunidades. "A escola de ensino médio está sem alma", lamentou.

Mas há expectativas positivas. O Ministério da Educação quer aumentar o custo do aluno do ensino fundamental e médio, avaliado em R\$ 900,00, para R\$ 2.500,00, o que representará uma maior valorização dos professores e do espaço escolar. Vale ressaltar que é uma proposta ainda em discussão.

Por outro lado, o promotor disse que existe uma consciência da necessidade de uma mobilização de todos os segmentos da sociedade em torno da educação, "o desafio é transformar esta consciência da necessidade de mobilização em ação, fazendo com que a comunidade interfira na política pública. Para produzir esta ação, precisa-se de um trabalho sistemático - Promotoria, Governo, Legislativo, imprensa, instituições civis organizadas e outros", finalizou.



O Ministério Público quer mudanças no sistema de ensino



INVESTIMENTO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO INICIOU A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS EDUCADORES DA REDE

Oportunidade de qualificação para professores

O Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos, promovido pela Secretaria da Educação, Cultura e Desporto e ministrado pela Universidade Potiguar no Praia Mar Hotel, teve a participação de aproximadamente mil professores. Organizado em quatro etapas, começando no mês de outubro e terminando em 15 de dezembro, o curso teve como objetivo aperfeiçoar os docentes da Educação de Jovens e Adultos, da rede estadual de ensino, atualizando e promovendo uma articulação entre a teoria e a prática. A temática abordou a Interação e mediação na sala de aula, a linguagem, como uso e objeto de reflexão, a educação matemática e a tecnologia e pesquisa na Educação.

Com uma carga horária de 360 horas aulas foram oferecidas, na primeira etapa, duas disciplinas: Tecnologia na Educação e Interação e Mediação na Sala de Aula. Na segunda, foram trabalhadas três disciplinas: Letramento e alfabetização, Pesquisa na Educação e Organização e Dinamização Curricular. Na terceira etapa foram trabalhadas as disciplinas de Psicologia da Educação Matemática e Leitura, Reflexão e Produção de Textos I, aberta com uma aula-espetáculo, ministrada pelo profº Ariano Suassuna. Na quarta etapa, foram trabalhadas as disciplinas Resolução de Problemas, Leitura, Reflexão e Produção de Texto II e Orientação e Produção de Texto do Gênero Científico.

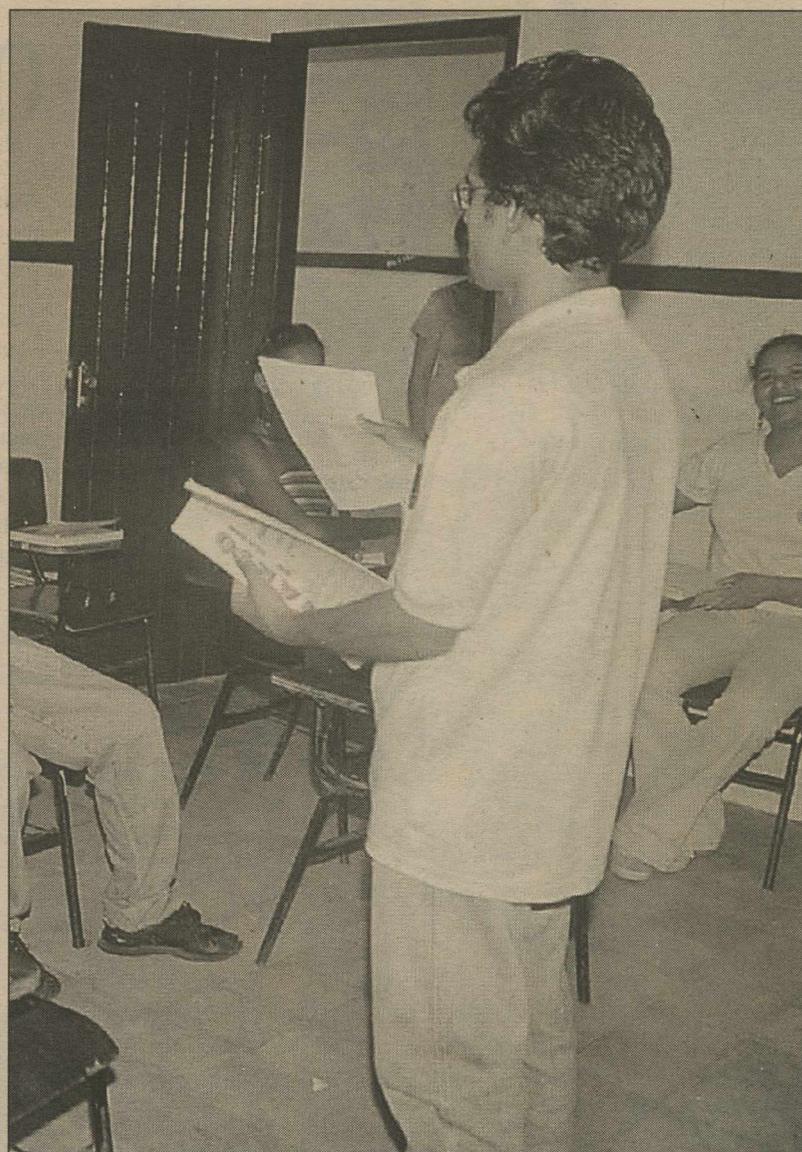
Um quadro de professores doutores, mestres e especialistas trabalhou nas etapas do curso, entre eles, os professores doutores Glória Carvalho, da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) e Eliana Albuquerque e Waleska Camboim, também de Recife.

Os alunos também contaram com diversos recursos de apoio à atividade pedagógica que proporcionaram

melhores condições de aprendizagem, como uma biblioteca, cujo atendimento às disciplinas trabalhadas em cada etapa, tanto com livros vindos da biblioteca da Universidade Potiguar, quanto com módulos de textos complementares sugeridos (como leitura complementar) pelos professores de cada disciplina estudada. Ao término de cada etapa, esses textos foram ofertados às DI-

REDS. Também foram criados ambientes de estudo, de apoio às salas de aula, e um ambiente de apoio ao professor ministrante.

Cada aluno recebeu um módulo com textos selecionados pelos professores por disciplina, e um kit (pasta, prancheta, camiseta, caderno encadernado, bloco de anotações, canetas, lápis, borracha, régua, apontador).



Mais de mil educadores fizeram cursos de qualificação profissional

A capacitação beneficiou todas as Diretorias Regionais, através dos pólos de Natal e Mossoró. Participaram da capacitação no pólo de Natal as Dired de Natal, Nova Cruz, Ceará-Mirim, Santa Cruz, Macau, Parnamirim, São Paulo do Potengi e João Câmara. No pólo de Mossoró ficaram os professores dos municípios de Currais Novos, Assu, Apodi, Caicó, Pau dos Ferros, Angicos, Mossoró e Umarizal.

Para o desenvolvimento de todo Projeto de Formação Continuada de Docentes, a Secretaria Estadual de Educação está investindo recursos da ordem de 2.153.2888,00 (dois milhões, cento e cinquenta e três mil, duzentos e oitenta e oito reais), oriundos do Programa de Apoio a Estados e Municípios para a Educação Fundamental de Jovens e Adultos).

PLANOS SECD TRAÇA METAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE NO RN

Novos caminhos para a educação potiguar

Melhorar a qualidade do ensino público, ao mesmo tempo que amplia a quantidade dos alunos atendidos. Esta a meta da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto para os próximos anos, de acordo com a proposta de trabalho discutida por toda a equipe. O documento mostra os pontos fracos, como o baixo atendimento no Ensino Médio e no Ensino Infantil, e aponta metas para superar estes problemas.

No nível fundamental, onde já se atingiu a matrícula e permanência de 97% da população, a prioridade é solucionar o impasse de 30% de retenção. Ao longo da história, esse problema é imputado ao aluno e à sua família, de forma unilateral, ignorando as dimensões institucionais do processo e os currículos, a docência, as rotinas escolares, isso, tendo em vista a realidade da clientela atendida. O objetivo é alinhar as vivências dos alunos às suas características e demandas.

Outra meta será minimizar os efeitos negativos da municipalização da Educação Infantil, dando acesso à escolarização para milhares de crianças que estão fora do sistema. Quanto mais cedo entram na sala de aula, mais oportunidades de conhecimento terão. De outro lado, pretende-se definir e executar uma linha educacional compatível com as necessidades e interesses de Jovens e Adultos, buscando uma otimização da aprendizagem e da empregabilidade.

A SECD propõe-se ainda a ampliar a quantidade da oferta para o nível Médio de ensino, de modo a alcançar duas metas prioritárias: 1) inserir no Sistema os 42% de jovens que estão fora do mesmo e 2) criar espaço para os 30% que hoje estão retidos no nível Fundamental. A proposta é dar opções para o prosseguimento dos estudos no nível superior ou possibilitar uma qualificação profissional para que o jovem adentre no mercado de trabalho.

A Educação Especial deverá ser estendida para todo o Rio Grande do Norte e o nível Superior será redesenhado.

Para vencer estas metas, foram definidas as seguintes propostas de ação: 1) Construindo uma identidade e definir uma política educacional norteadora da identidade cultural potiguar; 2) Ensinando melhor e traba-

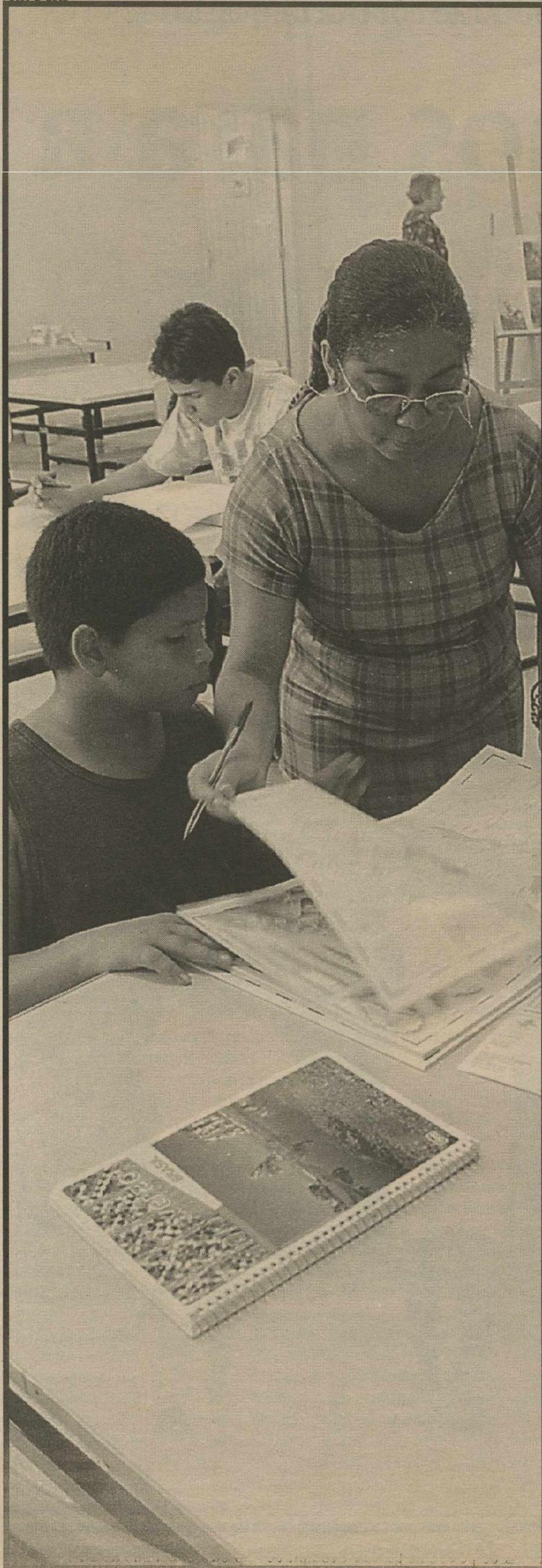
lhar a gestão do sistema de ensino, com a descentralização, informatização, avaliação do processo e valorização profissional; 3) Somando cultura e fortalecimento das ações culturais e esportivas na escola, como estratégias de ensino aprendizagem; 4) Acreditando na escola, restituição da credibilidade da escola pública através do controle da gestão, lisura e transparência na aplicação de recursos e busca de qualidade e 5) Pensando além da escola, eliminar o analfabetismo; estabelecer parcerias com a sociedade e estimular programas de voluntariado.

Meta é ampliar a quantidade ao mesmo tempo que melhorar a qualidade do ensino

Carlos Santos



A Secretaria de Educação está definindo caminhos para a implementação de uma educação de qualidade



METAS COM A DESCENTRALIZAÇÃO DOS RECURSOS,
DIRETORES MOSTRARÃO CAPACIDADE DE GESTÃO

Enfatizando a gestão escolar

Uma das principais reivindicações dos docentes e sindicalistas da rede estadual de ensino está em vias de ser atendida. Em 2004, terá início o processo de escolha dos dirigentes escolares pelo voto direto da comunidade. O processo já foi iniciado, com o trabalho da comissão de Gestão Democrática e a qualificação da equipe.

Através da comissão, que conta com a representação de parcela de todas as comunidade escolar, desde os dirigentes, professores, funcionários, alunos e sindicalistas estão sendo formuladas as normas para a eleição dos novos gestores. A participação se dá por meio das instituições representativas, como SECD, Sinte, Umes, Anpae e Apes. Para embasar este trabalho, foram realizados fóruns de estudos e palestras, com profissionais do Ceará, estado que já implementou a gestão democrática na rede pública de ensino.

A participação da comunidade também está sendo efetiva. Foram realizados 17 fóruns regionais em todo o Rio Grande do Norte, contando com a participação de mais de cinco mil pessoas. Destes fóruns, foram eleitos delegados, que em um total de 162, participaram do Fórum estadual, onde foi votado todo o documento com as normas para a eleição dos gestores educacionais.

O próximo passo é o envio do documento final à governadora, que deverá dar a palavra final. Para o secretário de educação do Estado, professor Betinho Rosado, a perspectiva é de que o processo eletivo nas escolas seja iniciado no segundo semestre de 2004. "Iremos iniciar com a participação de 10% das escolas, mesclando escolas de todos os portes e em diferentes localizações. Assim poderemos testar e aperfeiçoar o processo".



A gestão escolar será prioridade na administração atual, buscando cada vez mais comprometer os educadores

Descentralização e autonomia

No entanto, a gestão democrática não está restrita à eleição dos dirigentes de escolas. Ela passa, principalmente, pela autonomia da unidade de ensino. Autonomia esta plantada no tripé financeiro, administrativo e pedagógico.

No que diz respeito à autonomia financeira, a escola deverá elaborar e executar o plano de aplicação dos recursos, garantindo o monitoramento pelas instituições colegiadas da unidade de ensino de todos os atos financeiros.

Já a autonomia pedagógica será assegurada pela definição do projeto político-pedagógico da escola, norteador pelo pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, com a co-responsabilidade da comunidade escolar. A escola também deve assegurar o seu papel social e seu caráter político da educação, valorizando-se enquanto espaço educacional, além de realizar a organização do currículo escolar.

Por fim, a autonomia administrativa consiste na pos-

sibilidade da escola elaborar e gerir seus planos, programas e projetos, no caráter deliberativo, consultivo, normativo e fiscalizador.

Diante de tantas novidades, surge o Conselho da Escola, um órgão consultivo, normativo, fiscalizador e deliberativo composto por representações dos segmentos escolares que tem papel fundamental no bom andamento de toda a autonomia escolar.

O Conselho é um instrumento de constantes debates, gerações de idéias e deliberações de caráter administrativo, financeiro e pedagógico, monitorando e assessorando as ações da escola.

Alguns princípios norteiam as ações do conselho, como a equidade, a coerência, a busca pelo bem comum, a responsabilidade e o respeito às normas e legislações vigentes. Além disso, o Conselho é também fomentador de um debate coletivo, pautado no pluralismo das idéias dos diversos segmentos que o compõem, buscando estabelecer parcerias com as instituições representativas.

Ana Amaral

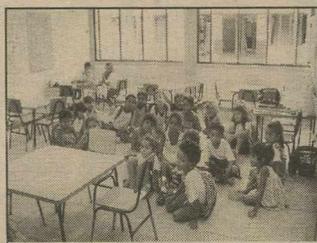


O Secretário de Educação, Betinho Rosado, pegou a gestão do ensino potiguar no meio do caminho, aceitou o desafio e agora monta a estratégia de administração

POLÍTICA NA ESCOLA

Saiba quais os critérios das eleições dos gestores escolares

- ✓ Candidatos
- ✓ Servidor público
- ✓ Nível superior na área de educação
- ✓ No mínimo, dois anos de vinculação com a escola
- ✓ Eleitores
- ✓ Todos têm direito ao voto: alunos, pais, professores e funcionários. No caso dos alunos, eles precisam ter idade mínima de 12 anos e estar com frequência regular às aulas.
- ✓ Voto



- ✓ Proporcional e paritário e o resultado do pleito será obtido através da média entre os resultados de cada segmento.
- ✓ Mandato
- ✓ Dois anos com direito à reeleição

Recursos direto na escola

Dentro de todo o processo de gestão escolar com a autonomia das unidades de ensino, os primeiros passos já estão sendo dados com a descentralização financeira. Nesta primeira etapa, 170 escolas estaduais estão recebendo repasses semestrais, num total de R\$ 1 milhão e 300 mil, beneficiando cerca de 110 mil alunos.

Este ano estão sendo beneficiadas escolas exclusivamente ou prioritariamente de ensino médio, por não receberem repasses do Governo Federal. O valor pago por aluno, em 2003, foi de R\$ 12,00. Os recursos são exclusivamente do Governo Estadual

No entanto, para 2004, também serão beneficiadas as escolas de ensino fundamental e o valor por aluno sofrerá alterações. Para os do ensino fundamental o repasse será de R\$ 24,00, já para o ensino médio o valor

Com o dinheiro direto na escola, a direção terá como agilizar pequenos consertos e pagar contas como de água, luz e telefone

atual será triplicado, pulando para R\$ 36,00. A previsão é de repassar cerca de R\$ 15 milhões, com a possibilidade de haver um acréscimo para o pagamento das contas de água, luz e telefone, mas esta segunda etapa ainda está em estudo.

Todos esses recursos são destinados às despesas emergenciais e compra de

material de expediente, ficando vetada a aquisição de despesa permanente e pagamento de pessoal. "Com a descentralização financeira, as escolas terão condições de resolver pequenos problemas, que a distância ou a burocracia impedem que a Secretaria resolva imediatamente", explicou o professor Betinho Rosado.



Mais de três mil alunos de diferentes municípios participaram das apresentações, mostrando que a tradição ainda é um forte elemento que apresenta a beleza da nossa identidade cultural



Com uma história cultural muito rica, o Rio Grande do Norte não fica a dever a nenhum estado da Federação, muito pelo contrário: temos uma riqueza que estava adormecida e agora começa a despertar potencialidades a partir de projetos desenvolvidos nas escolas. A Secretaria de Educação deu o exemplo



Resgate

da identidade cultural



A Carmem Dolores veio de Alexandria, a Alcivânia de Carnaubais, Eliane veio de Pilões, Kalenilson de Rio do Fogo, Waldineide de Martins. Como eles, foram mobilizados 3.300 estudantes de 36 municípios do Estado, além de centenas de educadores e artistas que fizeram acontecer a 1ª Mostra de Cultura Popular na Educação, apresentada no período de 28 a 30 de novembro no ginásio Machadinho. Mais do que um espetáculo, a Mostra sinaliza com um novo momento na educação estadual, com a valorização da arte como um elemento importante na discussão sobre as raízes potigüeres.

Ao longo dos três dias de apresentação, resultado de vários meses de ensaios, de confecção das indumentárias, da produção das esculturas do palco, representando os personagens mágicos

do conto "A Princesa de Bambuluá", do mestre Câmara Cascudo, milhares de pessoas se encantaram com o desenvolvimento do enredo e com a proposta do projeto, articulando adolescentes e jovens com os grandes mestres da cultura popular do Estado.

Em mais de três horas, os alunos enveredaram por manifestações como o Pastoril, Espontão, Malhação do Judas, Coco de Roda, Araruna, Fandango, Xaxado, Congos, Caboclinhos e Boi Calemba. Logo na abertura, o mestre Chico Daniel, considerado por Ariano Suassuna o maior mamulengueiro do País, assume o papel do pescador Chico Preto, da praia de Areia Preta, aquele que um dia transmitiu para Câmara Cascudo a história da princesa encantada do reino de Bambuluá, história que vem sendo repassada de geração a geração.

Chico Preto contou que num longínquo reino, aprisionada numa gruta, vivia uma princesa muito bonita a quem só se via o rosto, presa por um encantamento, até o dia em que um rapaz corajoso e valente, João, enfrentou as forças do mal e com muita coragem conseguiu quebrar o encanto. No final, a princesa casa-se com João e para comemorar todos vieram dançar mostrando a riqueza da arte que o povo faz. Com este mote, junto aos educadores e estudantes, interagiram grupos como o Boi de Reis de Manoel Marinheiro, Congos de Calçola de Ponta Negra, Araruna, Fandango de Canguaretama, Coco de Roda, Bambeló da Alegria de São Gonçalo do Amarante, Coco de Zambê de Tibau do Sul, Caboclinhos de Ceará-Mirim, Caboclos do major Sales e Malhação de Judas. Todo o trabalho foi dirigido por Fred Góes.



Raízes

Pela primeira vez na história, a cultura potiguar entrou com força na sala de aula, como um elemento importante na construção da cidadania. Por trás das apresentações, há um interesse pedagógico. A proposta é apresentar através da cultura um pouco da história potiguar, do nosso passado. "Coube à Secretaria de Educação, Cultura e Desporto reunir tudo isso numa aula grandiosa onde os protagonistas são os municípios e o cidadão mobilizados não como espectadores, mas como co-responsáveis na manutenção do nosso patrimônio cultural", enfatizou a governadora Wilma de Faria, lembrando que é através da sua cultura que o povo mantém sua identidade.

Sob a coordenação da secretária adjunta da SECD, Isaura Rosado, o evento fez parte de vários eventos contextualizados, como a qualificação de educadores e palestras com Ariano Suassuna e Ana Mae. A partir do projeto, a expectativa é que em cada escola sejam desenvolvidas ações que buscam resgatar a nossa identidade cultural. "Essa aula de cultura popular é o somatório de competências variadas da equipe presente em todas as fases do planejar e executar. Ao repartir sonhos, o vemos multiplicado. Ao somar com ela as dificuldades, vimos diminuir os obstáculos", relatou Isaura, feliz com os resultados apresentados.



Se a escola fosse um corpo humano, o cérebro, com certeza, seria a biblioteca, pois é lá que fica concentrado o conhecimento da humanidade, guardado nos diversos livros

LEITURA PROJETO ESTIMULA A UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS

Valéria Credidio
Repórter do DN Educação

O incentivo à leitura será um dos carros-chefes da educação pública do Rio Grande do Norte em 2004. A primeira ação efetiva já está sendo colocada em prática, com a valorização das bibliotecas que deixarão de ser apenas da escola para se transformarem em local de cultura para toda a comunidade. Os municípios de São Miguel e Rio do Fogo já estão com suas bibliotecas devidamente funcionando.

Ao todo serão 120 comunidades, geograficamente distribuídas em todo o território potiguar, beneficiadas com o trabalho de recuperação dos espaços. Essa recuperação não será, no entanto, ape-

nas física, com a reforma e adequação para receber deficientes físicos, mas também no que diz respeito ao acervo e à qualificação profissional dos regentes de bibliotecas.

Estão sendo adquiridos um milhão de livros paradidáticos, com obras de referência regional e nacional, que serão distribuídos entre as novas bibliotecas comunitárias. Para a compra, foram destinados R\$ 12 milhões. Para gerenciar todo o acervo, está em fase de negociação a aquisição de software que facilitará o trabalho dos funcionários com o empréstimo dos livros à população, sem correr o risco de extravio.

Outra ação de extrema importância é a qualificação profissional dos regentes de biblioteca. "Os profissionais são chamados de regentes por-

que não são bibliotecários formados. No entanto, são educadores qualificados para exercer a função de estimular a leitura em toda a comunidade", explicou a Secretária Adjunta da Secd, professora Isaura Rosado.

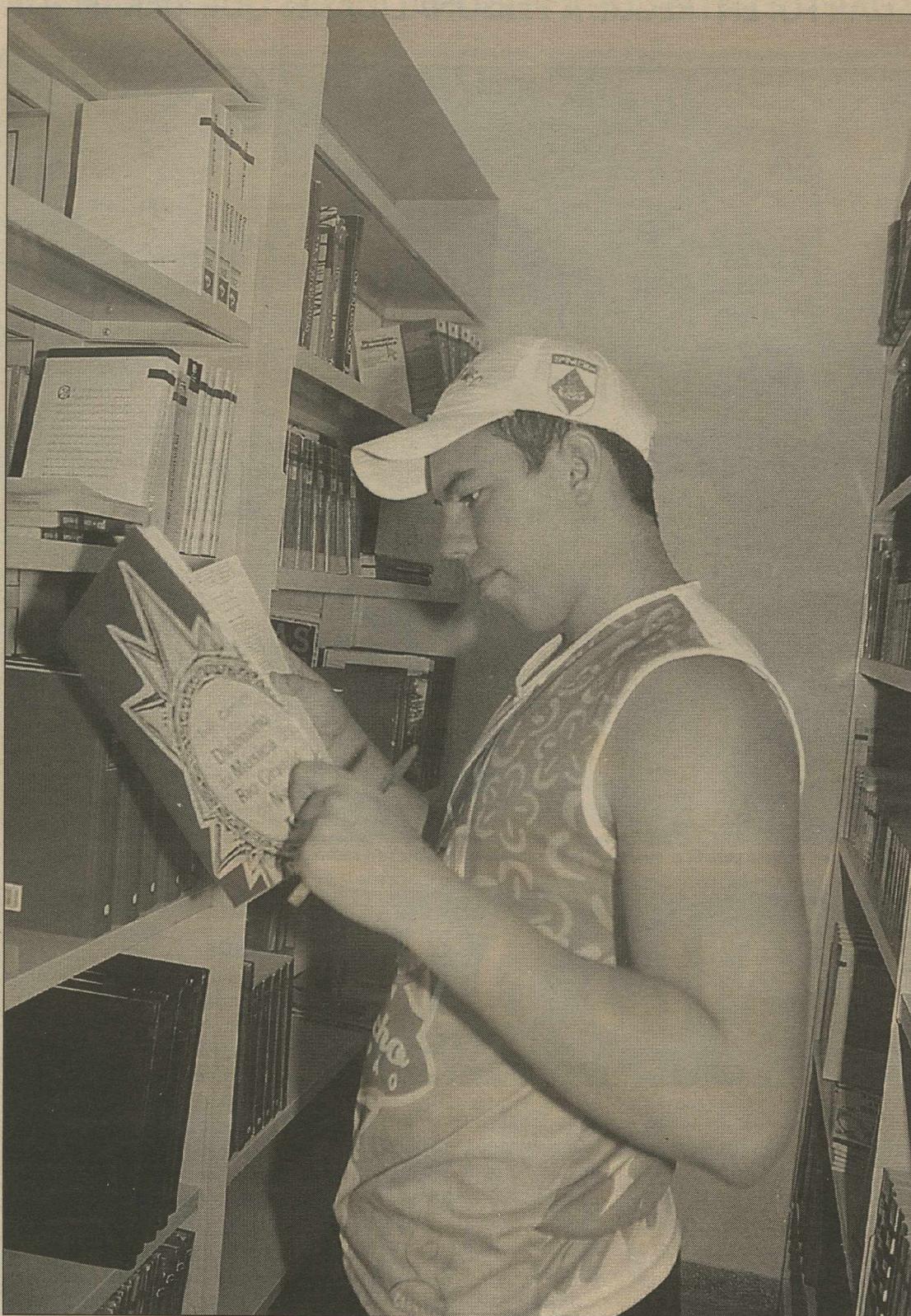
Ainda no que diz respeito ao estímulo profissional, a Secretaria manterá a gratificação dos professores que estiverem como regentes bibliotecários, transformando uma antiga situação vivenciada pelas bibliotecas que abrigavam profissionais desestimulados e em fim de carreira. "Vamos modificar esse quadro, fazendo com que os regentes estejam estimulados em participar ativamente das atividades, incentivando cada vez mais a leitura entre crianças e jovens", argumentou professora Isaura.

BIENAL 2003

Renovação do acervo

Em setembro deste ano, o Centro de Convenções foi palco de um dos principais eventos culturais do Estado, com a realização da Bienal 2003. Além da participação de editoras e livreiros de todo o Brasil, o evento deste ano contou com um aporte de R\$ 300 mil na compra de livros paradidáticos. Os recursos foram destinados pelo Governo do Estado, dire-

tamente para escolas públicas, através de uma metodologia bastante interessante. Os próprios estudantes recebem um cheque-livro e ficaram responsáveis pela compra do acervo de suas próprias escolas. Todo o trabalho foi acompanhado e orientado pelos professores, enfatizando a importância da leitura e da escolha de cada um dos estudantes.



LEITURAS POTIGUARES

Promovendo uma viagem pela história do Rio Grande do Norte, uma parceria entre o Governo do Estado e o DIÁRIO DE NATAL, lançou o projeto Leituras Potigüares. Ao todo, serão 12 fascículos que podem ser utilizados como material didático dentro e fora da sala de aula. Esse material pedagógico faz parte da pedagogia implantada na educação pública do Estado e estão sendo elaborados pelos escritores, poetas e jornalistas de renome.

Além dos fascículos, veiculados uma vez por mês em O Poti, o projeto conta com exposições itinerantes alusivas a cada tema, complementadas por conferências e palestras dos autores de cada obra nas escolas.

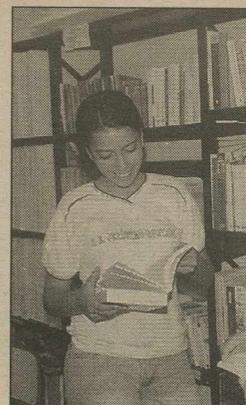


REFERÊNCIA

Biblioteca da Zona Norte

Fundada em janeiro de 2001, a Biblioteca Américo de Oliveira Costa, localizada na zona norte de Natal, era para ser referência em todo o Estado, por contar com uma estrutura física privilegiada e acervo representativo. No entanto, quase três anos depois, a situação é bem diferente. A biblioteca está aberta ao público mas não faz empréstimos por problemas operacionais. O programa de computador não pode ser operacionalizado. Além disso, o campus da Uern - Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - em Natal está instalado na biblioteca.

Diante de tantos problemas, várias ações já começaram a ser colocadas em prática, buscando



a retomada dos trabalhos de acordo com o objetivo de uma biblioteca comunitária. Já está em fase de negociação a remoção dos cursos da Uern das instalações da Américo de Oliveira Costa. A transferência deve ocorrer até o início do ano letivo de 2004.

Quanto ao empréstimo das obras cadastradas, o problema deverá ser sanado juntamente com toda a rede de bibliotecas comunitárias da rede estadual, através da aquisição legal do softwares para gerenciar os acervos. "Estamos trabalhando em um processo de recuperação em busca da qualidade, retomando as atividades para toda comunidade", enfatizou a secretária adjunta, Isaura Rosado.

EDUCAÇÃO E EDUCADORES DO RIO GRANDE DO NORTE



Destinada ao resgate e valorização de educadores potigüares, a coleção Educação e Educadores do Rio Grande do Norte teve seu primeiro número lançado em grande estilo, trazendo a história de Isabel Gondim, uma das principais figuras da educação local. Resultado do trabalho de pesquisa da professora Arisnete Câmara e contando com o apoio do Diário de Natal e Governo do Estado, o primeiro volume da série chegou às mãos dos leitores em outubro passado, tendo uma ótima repercussão entre educadores e intelectuais. O segundo volume deverá ser editado no próximo ano. Várias propostas já estão sendo analisadas pelo conselho editorial, sem haver nenhuma definição.

CADERNOS EDUCAÇÃO

Destinada ao público interno das escolas estaduais do Rio Grande do Norte, a coleção Caderno Educação resgata valores culturais e folclóricos assim como o trabalho realizado por importantes profissionais do cotidiano escolar. Exemplos de temas abordados são "Projeto Todo Canto" - "teoria elementar", escrito pelo Padre Pedro Ferreira da Costa, ou "Danças Folclóricas do Rio Grande do Norte", de autoria do escritor Deifilo Gurgel. Na área profissional, as merendeiras já tiveram suas atividades ressaltadas pela coleção.



EVENTO O MÉRITO DA EDUCAÇÃO POTIGUAR FOI ENTREGUE A PERSONALIDADES QUE DERAM SUA

Fotos Ana Amaral



Numa noite inesquecível, educadores e alunos, além de dirigentes municipais, receberam um prêmio para ficar guardado para sempre na memória: o reconhecimento pelo trabalho que fazem

Francisco Francerle
Repórter do DN Educação

A sala de aula das escolas públicas potiguaras ficou mais rica e importante, este ano. Se o ensino 'não anda lá essas coisas' por conta da deficiência salarial e das condições de trabalho, os professores, alunos e gestores escolares sentiram-se mais motivados e esperançosos com relação ao futuro após a implantação do Mérito da Educação Potiguar Maria Josefa Antunes, pela Secretaria de Educação, Cultura e Desporto de Estado.

Na opinião da maioria dos educadores presentes à entrega do prêmio, no Teatro Alberto Maranhão, o Mérito influenciará diretamente na educação do Estado, porque valoriza, reconhece e estimula o talento de quem contribui para a melhoria da escola pública. Vários desses trabalhos já até foram premiados nacionalmente. Faltava o reconhecimento local que agora veio. A premiação entrou para o calendário da SECD.

MÉRITO AO PROFESSOR

Foram distribuídos 50 troféus, premiando professore, alunos, prefeituras e instituições norte-riograndenses que, nos últimos dois anos, desenvolveram experiências

bem-sucedidas no âmbito escolar. O troféu do Mérito Potiguar da Educação mede 45 cm. Foi esculpido em madeira e bronze pelo artista plástico natalense 'Manxa'.

Seis professores receberam o mérito, quatro deles pelo fato de terem sido contemplados com o Prêmio Nacional de Incentivo à Educação Fundamental do MEC em 2002 e 2003. São eles: Edinara Silva de Menezes, com o trabalho "Dando nó em pingo d'água; ajustando os nós do Conhecimento" - da Escola Estadual Márcio Marinho, em Natal, Cláudio de Almeida Cavalcanti com o trabalho "A arte de fazer a arte com arte" - da Escola Estadual de Pititinga, em Rio do Fogo; Maria Solange Nogueira de Aquino com o trabalho "Meio Ambiente e Saúde", da Escola Municipal Antônio Alexandre da Silva, de São Miguel e os destaques para melhor desempenho no Projeto Pedagógico: Maria Juraci de Araújo

(Incentivo à criação de textos e histórias entre alunos, da Escola Estadual Cel. Silvino Bezerra, em Florânia, Núbia Maria Abrantes Rodrigues, com o trabalho "Amor é fogo que arde sem se ver", da Esc. Est. Cristovão C. de Queiroz, em Dr. Severiano.

Na cerimônia, o professor Cláudio de Almeida Cavalcanti quebrou o protocolo, semelhante ao que fez, ano passado, no Palácio do Planalto, quando declamou uma poesia e dançou, ao receber o prêmio do MEC, das mãos do então presidente da República, Fernando Henrique.

BURACO D'ÁGUA

A professora Maria Solange Nogueira de Aquino, do município de São Miguel, recebeu o Mérito devido o Prêmio que ganhou este ano de Incentivo à Educação Fundamental, patrocinado pelo MEC e Fundação Bünge. Diariamente, faça chuva faça sol, Solange percorre de

moto 32 quilômetros de estradas e trilhas, subindo cerca de 700 metros da Serra de São Miguel, distante 540 quilômetros de Natal. Ela dá aula a alunos do ensino infantil e fundamental numa comunidade chamada de Buraco D'água.

Já a professora Edinara concorreu ao prêmio com um trabalho realizado em sala de aula onde fez um relato da experiência com alunos do 1º ciclo de alfabetização, intitulado "Dando nó em pingo d'água: ajustando os "nós" do conhecimento". Ela disse que o tema "água" possibilitou aos seus alunos refletir sobre as relações sócio-históricas, culturais, econômicas, políticas e afetivas para a busca da sobrevivência e a harmonia entre natureza/humanidade. "Esse prêmio vai servir para que o professor repense a sua prática, porque essa história de dizer que 'o professor não pode fazer' é simplesmente um mito, basta ele querer e acreditar, e as coisas

acontecem", disse Edinara.

ALUNOS

Os alunos premiados são Anne Louise Soares Almeida (8ª série) - Esc. Est. 4 de setembro - Pau dos Ferros, vencedora da fase regional do 32º Concurso Internacional de Cartas para Jovens, realizado pelos Correios; e Oflíio Felipe Nunes Bezerra (6ª série), vencedor do 7º Encontro Cívico da Nestlé - MEC. Com a melhor frase: "A escola é alegre quando a comunidade escolar dá o melhor de si para a construção do saber e a formação da cidadania". Para a diretora da Escola Estadual Coronel Fernandes, onde Oflíio estuda, professora Joseani Martins, o segredo é acreditar que é capaz, por isso a escola tem se destacado nesses concursos de frases. "Estudamos o tema com os alunos e os exercitamos em sala de aula e os melhores textos mandamos para serem submetidos à avaliação", disse a diretora.

Outros alunos foram contemplados com o mérito na área de esporte. São eles: Gerlane Iara da Silva, da Escola Estadual Hilton José de Castro do município de São José de Mipibu, que ganhou o troféu de Melhor Atleta Brasileira Mirim nos 200 m com obstáculos e nos 150 m rasos e é a campeã

UM PRÊMIO QUE

CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM ENSINO DE QUALIDADE NO ESTADO DO RN



O Mérito da Educação representa só o início de uma grande história de mobilização, buscando transformar a educação pública e melhorar os Índices de Desenvolvimento Humano do estado

Norte-Nordeste Juvenil nos 3000 m com obstáculos. O outro foi Bruno Henrique da Silva, aluno do 1º ano do Ensino Médio na Escola Estadual Ferreira Itajubá, em Natal. Ele é campeão Brasileiro de Karatê 2002 e seu técnico é o professor Amigo da Escola, Luís Andrade Calixto.

Três escolas ganharam o troféu por terem sido destaque nos XXXIII JERNS. Foram o Colégio Marista de Natal (1º lugar), a Esc. Est. Atheneu Norte Riograndense e a Esc. Est. José Fernandes Machado. E ainda as escolas que foram destaque no XII Campeonato das Escolas Estaduais e Municipais do RN: Atheneu Norte Riograndense e Esc. Mun. Jessé Pinto Freire, em Ielmo Marinho.

MÉRITO ÀS ESCOLAS

Várias escolas do estado também fizeram jus ao Mérito, pelo que têm feito pela melhoria do ensino público. É o caso da Escola Estadual Tristão de Barros, na cidade de Currais Novos a 180 km de Natal. Ano passado, a escola conquistou o Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar e Liderança 2001/2002 e sua diretora, Maria de Fátima Medeiros Dantas (Marizinha), foi contemplada com uma viagem de estudos a Londres.

Segundo a diretora Maria de

FAZ A DIFERENÇA

Fátima, um dos maiores desafios da escola foi o de formação de uma equipe gestora, que possibilitou uma gestão democrática e participativa, tendo como foco principal a aprendizagem do aluno. "Com a participação de todos, inclusive dos pais que passaram a opinar sobre o projeto pedagógico da escola, garantimos um ensino sistematizado na formação de um cidadão consciente do seu papel na sociedade".

AMOR É FOGO

A Escola Estadual Cristóvão Colombo de Queiróz, de Doutor Severiano, município distante 490 km da Capital, é outra escola do interior que vem obtendo destaque na educação. Com o projeto "O amor é fogo que arde sem se ver", conquistou um prêmio de R\$ 15 mil no Fórum Nacional de Escola para Escola, em Brasília. A professora Núbia Maria Abrantes Rodrigues disse que a experiência envolveu 260 alunos do

ensino médio, dentro de um projeto que visa diminuir o número de gravidez na adolescência naquele município. Para isso, a professora utilizou textos de obras de José de Alencar passando por Vinícius de Moraes, Camões e Chico Buarque até chegar a Marta Suplicy. Também foram aproveitadas informações das revistas do tipo Capricho e Veja.

"O pensamento da Escola é continuar o projeto porque a meta é atingir um problema social de nossa comunidade, que é a gravidez na adolescência e este trabalho tem contribuído para a sua diminuição". A professora relatou que recebeu um documento assinado pela enfermeira-chefe responsável pelo pré-natal em Doutor Severiano, constatando que o índice de gravidez na adolescência no município vem diminuindo desde a implantação do projeto da Escola Estadual Cristóvão Colombo.

POESIA

Outra escola que tem merecido

destaque é a Escola Estadual Coronel Silvino Bezerra, em Florânia, região do Seridó. Ano passado, o então ministro da Educação, Paulo Renato Souza encaminhou mensagem à escola, elogiando o trabalho de incentivo à leitura e à oralidade dos alunos do ensino fundamental. A Escola Estadual Coronel Silvino Bezerra possui uma clientela de mil alunos matriculados no ensino fundamental. Os estudantes vivem diariamente a poesia, o que já rendeu a confecção de diversos livros de autoria dos alunos, entre eles, José Umbelino Neto, matriculado na 7ª série do ensino fundamental.

Outra escola premiada é a Dr. Xavier Fernandes, em Patu. Tendo como supervisora pedagógica, a professora Maria Novanês de Oliveira, a escola foi recentemente 3º lugar na região, concorrendo ao prêmio RENAGES-TE/2000, como a 3ª melhor gestão escolar do Estado. A melhor performance da escola foi a redução dos índices de evasão e repetência escolar.

MUNICÍPIOS

Receberam também o mérito diversos municípios do Rio Grande do Norte que se destacaram na melhoria dos índices educacionais no período de 2000 a 2002.

■ Municípios com maior índice de professor com nível superior: Fernando Pedrosa (89,29%) e Sítio Novo (89,96%)

■ Maior índice de alfabetização em 2000: Natal (87,84%) e Parnamirim (85,90%)

■ Maior crescimento no índice de alfabetização nos últimos 10 anos: Lagoa de Pedra (71,57%) e São Miguel de Touros (61,09%)

■ Maior média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais: Natal (7,21%) e Parnamirim (6,85%)

■ Maior crescimento da média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais, nos últimos 10 anos: Bodó (161,26%) e São Miguel de Touros (135,16%)

■ Menor índice de defasagem idade/série, no ensino fundamental:

■ Santana do Seridó (31,21%) e Acari (33,50%)

■ Menor índice de abandono: Viçosa (1,73%) e Santana do Seridó (4,43%)

SME MESMO ENFRENTANDO DIFICULDADES, MUNICÍPIO COMEMORA OS RESULTADOS OBTIDOS

Bons resultados

A educação municipal de Natal fechou o ano com saldo positivo, ampliando o número de vagas em todos os níveis de educação, qualificando os professores, fortalecendo a educação infantil e expandindo a rede física. Além disso, houve também o envio do Plano Municipal de Educação à Câmara dos Vereadores para, em 2004, entrar em vigor.

Nos últimos dois anos, houve um crescimento de 33,5% da educação infantil, congregando a abertura de um novo Centro de Educação Infantil com a ampliação da oferta em outras escolas, com a Henrique Castriano e a Nossa Senhora dos Navegantes que passaram a atender, também, os alunos da pré-escola. Essa ampliação significa 700 vagas.

Os convênios com instituições particulares também foram ampliados, chegando a 7 mil e 500 vagas. Para o próximo ano, a expectativa é de que sejam ofertadas nove mil vagas. Apesar de todos os esforços, o percentual de atendimento ainda não é o esperado, ficando na casa dos 40%. "Natal está entre as capitais que mais atendem no Brasil e o município com maior atendimento no Rio Grande do Norte. Apesar disso, queremos ampliar esse trabalho, garantindo a educação para o maior número de crianças", enfatizou a secretária municipal de Natal, professora Justina Iva.

Para o ensino fundamental, o ano foi bastante proveitoso. Das 69 escolas da rede, quatro são novas, estando aptas a receber alunos portadores de necessidades físicas. A questão da acessibilidade também foi trabalhada em outras 10 escolas da rede, transformando-as em referência na rede pública do Rio Grande do Norte.

Com as novas construções, reformas e ampliações, a rede municipal de ensino ganhou 82 novas salas, com mais de oito mil vagas para o ensino fundamental, o que significa um crescimento de 12,3%. Atualmente, a matrícula da rede municipal chega a 66.794, incluindo os alunos das creches e pré-escola, agrupando a edu-

cação infantil, ensino fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

Além de todo o trabalho realizado ainda há o Geração Cidadã, um programa de erradicação do analfabetismo com adultos, que vem superando as expectativas durante os três anos de funcionamento. Em 2001, as atividades foram iniciadas com 50 turmas e 25 alunos em cada uma. Hoje, o Geração Cidadã conta com 400 turmas de 10 mil alunos.

O reconhecimento de todo o trabalho vem em esfera nacional. A Secretaria Municipal de Natal foi a primeira instituição pública a assinar o convênio com o programa Brasil Alfabetizado, do Governo Federal.

Recentemente, a experiência foi apresentada durante um seminário ibero-americano, promovido em Brasília com a participação de representantes de todo o Brasil. "Ao término da apresentação da professora Sandra Borba - coordenadora do Geração Cidadão desde o início - a platéia aplaudiu de pé, com uma manifestação bastante positiva de todos", explicou professora Justina, bastante satisfeita com os resultados que estão sendo obtidos.

FUTURO

2004 será um ano de grande importância para a educação municipal, pois marcará o início do Plano Municipal de Educação, um documento elaborado com a participação de representantes de toda a sociedade e que, aprovado na Câmara dos Vereadores, será transformado em lei, garantindo a continuidade das ações propostas por 10 anos.

O Plano de Natal traz várias inovações para a rede pública, visando a qualidade do ensino praticado. Uma das novidades é a possibilidade de regime integral para o professor, que poderá optar por trabalhar os dois horários em uma única escola, com vencimentos dobrados.

A escola de tempo integral para os alunos também é outra possibilidade

Joana Lima



Secretária Municipal de Educação, a profa. Justina Iva teve seu trabalho reconhecido em todo o Brasil

Natal está entre as capitais que mais atendem na educação infantil. O atendimento chega a 40% das crianças

Justina Iva
Secretaria Municipal de Educação

prevista pelo Plano, sendo implantada gradativamente, iniciando com as escolas localizadas nos bairros mais periféricos da cidade e que apresentam maiores índices de pobreza. "Com a escola de tempo integral o aluno será atendido, como o próprio nome já diz, em sua integralidade, com a educação formal, alimentação e atividades culturais e es-

portivas, sempre havendo um acompanhamento", destacou a secretária.

Para complementar o trabalho realizado pelas escolas, serão formadas equipes multidisciplinares, com profissionais nas áreas de assistência social, psicologia, psicopedagogia, nutrição e fonoaudiologia. Serão formadas seis equipes que

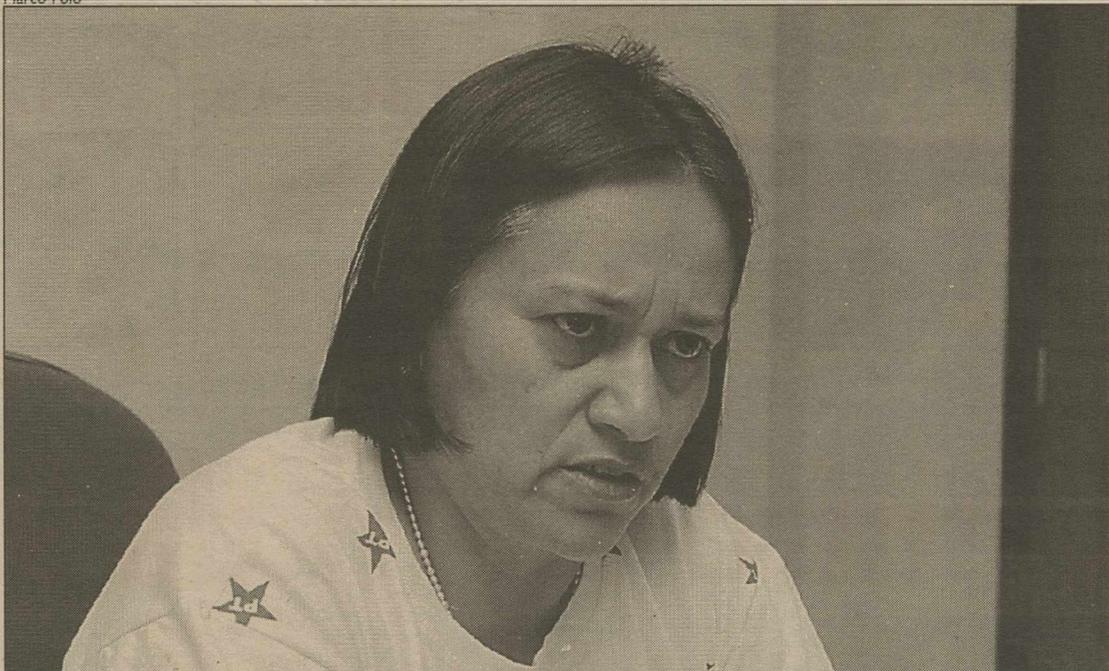
farão os atendimentos por pólos, trabalhando com as dificuldades dos alunos, professores, funcionários e toda a comunidade.

A erradicação do abandono escolar é outra bandeira que será levantada em 2004, tendo o Tributo à Criança como principal instrumento. As vagas do programa mantido pela Prefeitura serão ampliadas em 2.500. Além disso, já está sendo realizado um trabalho com as escolas, através da formação dos Conselhos Escolares, que farão o acompanhamento. "A meta é acabar com o abandono escolar, oferecendo condições para que as crianças tenham um futuro melhor, através da educação", finalizou professora Justina.

PROPOSTAS ELEIÇÕES DIRETAS SERÃO
UM MARCO, DIZ FÁTIMA BEZERRA

Uma lição de democracia nas escolas

Marco Polo



A deputada Fátima Bezerra deve muito da sua trajetória política ao apoio que teve dos educadores

A luta pela realização de eleições diretas para diretor(a) das escolas da rede básica de ensino público é uma das bandeiras mais antigas da comunidade escolar. Contudo, a despeito de todos os esforços e da intensa mobilização realizada nas últimas duas décadas pelos corpos docente e discente, ainda não conseguimos estabelecer na Lei de Diretrizes e Bases uma formulação clara e consistente do artigo 14, que trata do tema. A redação ambígua abriu a possibilidade de interpretações diversas, constituindo-se em elemento impeditivo ou inibidor de sua aplicação em todo o país, porquanto em muitos Estados da federação os gestores vêm se respaldando na

quele artigo para cassar na justiça o direito de realizar as eleições diretas.

Na condição de membro da Comissão de Educação na Câmara Federal, fui designada relatora do Projeto de Lei nº 509, que disciplina a forma de escolha das direções de escolas públicas da rede básica. Tendo em vista minha discordância em relação ao teor do respectivo PL, e considerando a necessidade imperiosa de dar uma nova formulação ao artigo 14, apresentei um substitutivo que inscreve na LDB o instituto da eleição direta para diretor(a) das escolas de ensino básico de forma clara e incontestada, a vigorar em todo o território nacional.

O substitutivo de lei ora apresen-

tado, expressa a demanda do conjunto dos trabalhadores(as) em educação e a minha própria experiência no magistério público, refletindo nosso compromisso com o aprofundamento de práticas democráticas nas escolas públicas de ensino. A partir de sua aprovação, as eleições diretas estarão inscritas em lei federal, cabendo aos demais entes federados definirem critérios complementares, a exemplo das exigências para pleitear o cargo de diretor e duração do período de gestão a ser cumprido.

A escola, como o instrumento mais importante na socialização da coletividade, é o lugar estratégico para se pensar o ideário democrático, bem como para transformar

este mesmo ideário em práticas concretas, cotidianas e exemplares. Neste sentido, a escolha de diretores da escola pública através de eleições diretas, com a participação da comunidade escolar, professores, funcionários e pais dos alunos, é de grande importância para instauração de uma pedagogia fundamental na criação de uma cultura democrática em nosso país.

Em nosso país, a democracia vem sendo construída de forma laboriosa. Componentes históricos, como a formação elitista, somada aos diversos interregnos autoritários, deixaram marcas profundas que se manifestam nas mais diversas instâncias de nossa sociedade. A aprovação do

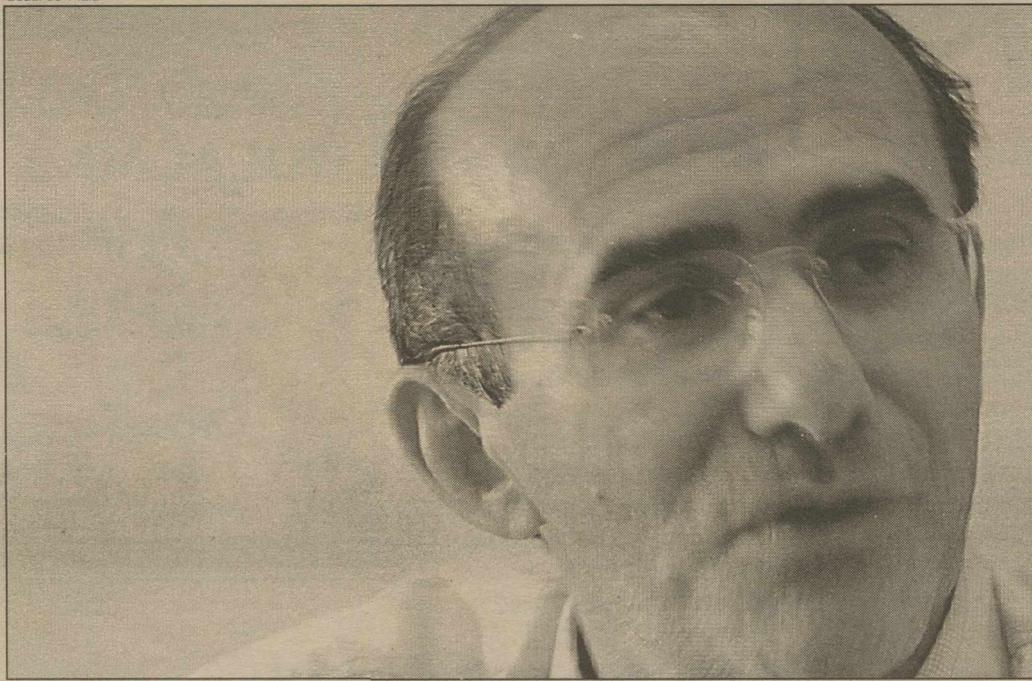
instituto da eleição direta expressará, além dos justos anseios da comunidade escolar, a vitória da democracia diante das inspirações autoritária e fisiológica que norteiam a indicação das direções de nossas escolas públicas.

Esperamos que esta iniciativa contribua não apenas para a democratização do espaço escolar, mas que o efeito pedagógico de sua efetivação gere novas demandas que se inscrevam no âmbito da ampliação e aprofundamento do processo de construção da democracia em nosso país.

Fátima Bezerra
Deputada Federal PT-RN

ENSINO SUPERIOR

Eduardo Maia



Depois de um ano de muitas dificuldades, o reitor da UFRN, Ivonildo Rego, espera melhorias

Universidade Federal espera ação diferenciada por parte do Governo

"A expectativa que nós temos é que comece uma ação diferenciada por parte do Governo Federal, com o objetivo de solucionar os recorrentes problemas para manutenção e investimento e a falta de pessoal docente e técnico-administrativo e os baixos salários pagos aos seus servidores, como medidas emergenciais".

"Esperamos que, de uma vez por todas, seja dada uma solução para a questão da autonomia das universidades federais". Ivonildo Rêgo fez ainda uma ressalva: "Embora a autonomia esteja prevista constitucionalmente, as universidades têm sido impedidas de praticá-la, por restrições impostas pela burocracia do Governo

Federal, diariamente. A ausência de autonomia tem sido uma das razões impeditivas para que as universidades federais cumpram com a sua missão com a sociedade".

AUTONOMIA

"A solução na parte orçamentária e de contratação e da remuneração de pessoal, aliada à questão da autonomia, se constitui em pilares fundamentais para o crescimento das universidades federais, tanto do ponto de vista quantitativo, quanto qualitativo e para as mesmas se firmarem como importante instrumento que são, de desenvolvimento e correção das desigualdades regionais".



PROJETO CIRCULANDO HÁ MAIS DE 11 ANOS, O DN EDUCAÇÃO TORNOU-SE REFERÊNCIA NO JORNALISMO

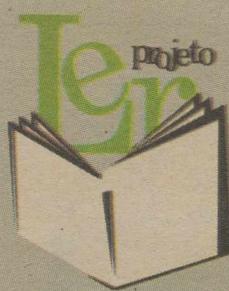
Muito além da sala de aula

Mais um ano se passou e o Projeto Ler/ DN Educação persevera na sua busca de contribuir pela melhoria da educação. São mais de 11 anos, desde que foi implantado pela jornalista e professora Ana Maria Coentino Ramos, mostrando e discutindo aspectos significativos do ensino potiguar, sempre com a certeza de que o caminho para o desenvolvimento passa pela sala de aula. Com esta intenção, valorizamos o fazer pedagógico, com a certeza de que é assim que construímos o futuro.

Além das edições do DN Educação, em 2003 teve continuidade o caderno Da Vinci, de textos acadêmicos, produzido em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mais uma vez circulou o DN Vestibular, dando dicas e divulgando simulados, contribuindo assim com milhares de candidatos a uma das vagas das universidades e faculdades do Estado, sobretudo a UFRN e, por fim, o programa de rádio DN Educação na Comunidade, no ar diariamente, no final das tardes na Rádio Poti.

Para nós é um orgulho o trabalho que realizamos. A pauta de educação raramente recebe a atenção que merece, e no caso do DIÁRIO DE NATAL, sempre teve o reconhecimento da direção da empresa. O projeto foi iniciado, há 11 anos, num momento em que pouco ou nada se falava em educação. Com muita ousadia e desejo de mudança, o DN Educação começou com ob-

Arquivo DIÁRIO DE NATAL



Algumas capas de cadernos que circularam no decorrer deste ano, mostram a dimensão do trabalho que é realizado no Projeto Ler/DN Educação, atendendo não somente a educadores, mas à sociedade como um todo, até pelo fato da educação, na verdade, estar presente no dia-a-dia.

jetivo de dar visibilidade às escolas. Hoje, a pauta de educação está consolidada nos principais veículos de comunicação do País.

Através do DN Educação, o DIÁRIO DE NATAL ultrapassou fronteiras e fez bonito frente a grandes veículos de circulação nacional. Concorrendo com órgãos como as revistas Veja e Isto É, o DN Educação chegou em primeiro lugar no Grande Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo. Representaram um marco também as conquistas do Prê-

mió de "Jornalista Amigo da Criança", da Rede Andi/Unicef, Petrobrás/Abrinq, pelo editor do DN Educação, Eugênio Parcelle, em 2000 e, este ano, pelo repórter Francisco Francerle, que para isso, contaram com a importante colaboração da jornalista Valéria Credidio, da design Silvana Belkiss e do professor Aldemir Fernandes.

Mas muito mais temos que fazer. O compromisso com a educação vai muito além da sala de aula.

Faltando poucas horas para o

ano terminar, é hora de fazer uma reflexão sobre o que foi feito e traçar metas para 2004. O fato é que o Projeto Ler/DN Educação vai continuar firme e forte, mostrando para todo o Rio Grande do Norte os educadores que fazem a diferença e as escolas que abrem espaço para o crescimento individual e coletivo. Somente quando a educação for devidamente valorizada, teremos o País que merecemos. Nós, do Projeto Ler/DN Educação, estamos fazendo a nossa parte!

